



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

**PODCAST CAIXA PRETA: O ESPORTE COMO FERRAMENTA
TRANSFORMADORA NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS DE GOIÂNIA E REGIÃO METROPOLITANA.**

Antero Ricardo De Queiroz

Goiânia
2020/2



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

**PODCAST CAIXA PRETA: O ESPORTE COMO FERRAMENTA
TRANSFORMADORA NA VIDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS DE GOIÂNIA, E REGIÃO METROPOLITANA.**

Antero Ricardo De Queiroz

Projeto final de Trabalho de Conclusão de curso apresentado como pré-requisito do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), orientado pela prof^a. M.^a Bernadete Coelho de Sousa.

Assinatura: _____

Goiânia

2020/2



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
GOIÁS ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO**

**PODCAST CAIXA PRETA: O ESPORTE COMO FERRAMENTA
TRANSFORMADORA NA VIDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS DE GOIÂNIA, E REGIÃO METROPOLITANA**

Antero Ricardo De Queiroz

Data da defesa: Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^aMa. Bernadete Coelho (Orientadora)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha mãe e meu padrasto que é mais que um pai, por nunca terem desistido desse sonho, me apoiando todos os dias. Ao apoio e afeto dos meus irmãos em todos os momentos da minha vida. Aos meus familiares e amigos por incentivarem cada passo dessa caminhada. Principalmente a minha namorada, que sempre foi meu braço direito nas minhas conquistas.

A minha orientadora Bernadete Coelho pela atenção e paciência não apenas nesse trabalho, mas por toda minha trajetória acadêmica.

RESUMO

O esporte é uma ferramenta capaz de mudar a vida das pessoas. Na atualidade, é comum observar jovens que se perdem no mundo das drogas, esse fenômeno ocorre principalmente com jovens das regiões mais carentes das grandes cidades. O esporte vem sendo uma ferramenta essencial no combate a essa problemática e através disso, o presente trabalho visa destacar a importância do esporte como ferramenta transformadora na vida de crianças e adolescentes.

O presente trabalho tem como objetivo analisar algumas realidades onde o esporte vem fazendo o papel de inclusão social em comunidades carentes e observar a mudança no comportamento de crianças e adolescentes que vivem nessas regiões menos favorecidas.

Para realizar este trabalho que implica um cunho exploratório, que me permitiu uma maior interação entre o tema que foi desenvolvido e a abordagem que utilizada foi uma abordagem qualitativa, já que o objetivo é compreender e interpretar determinados comportamentos, opiniões, expectativas, sentimentos, percepções, entre outros aspectos imateriais, todos percebidos através dos depoimentos.

A busca pelos artigos utilizados se deu através do google acadêmico, com as palavras chaves. Em relação ao período de tempo, não foi estabelecido especificamente, pois há artigos fundamentais que são de outras décadas.

Palavras chave: inclusão social, esporte, projetos sociais.

ABSTRACT

Sport is a tool capable of changing people's lives. Nowadays, it is common to observe young people who are lost in the world of drugs, this phenomenon occurs mainly with young people from the poorest regions of large cities. Sport has been an essential tool in combating this problem and through this, the present work aims to highlight the importance of sport as a transformative ferment in the lives of children and adolescents.

The present work aims to analyze some realities where sport has been playing the role of social inclusion in needy communities and to observe the change in the behavior of children and adolescents living in these less favored regions.

To carry out this work, which implies an exploratory nature, which allowed me to have a greater interaction between the theme that was developed and the approach that was used was a qualitative approach, since the objective is to understand and interpret certain behaviors, opinions, expectations, feelings, perceptions , among other immaterial aspects, all perceived through the testimonies.

The search for the articles used took place through the academic google, with the keywords. Regarding the time period, it was not specifically established, as there are fundamental articles that are from other decades.

Keywords: social inclusion, sport, social projects.

SUMÁRIO

1-Introdução.....	8
2-Capítulo I.....	9
2.1- História do esporte	9
2.2- Esporte no Brasil	9
2.3- Criança e adolescente	11
2.4- Esporte nas escolas.....	11
2.5- Esporte e sua contribuição no desenvolvimento dos jovens	12
2.6- Projetos sociais em Goiânia	13
3-Capítulo II.....	14
3.1-Rádio no Brasil	14
3.2-Linguagem radiofônica.....	14
3.3-O podcast.....	15
3.4-Tipos de podcast	16
4-Metodologia	17
4.1-Descrição do produto.....	18
4.2- Os entrevistados	18
4.3-Equipamentos utilizados.....	18
4.4- Diário de produção	18
5-Considerações finais	19
6-Referências	20
7-Anexo I.....	23
8-Anexo II.....	28

1- INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, crianças e jovens se perdem cada vez mais no mundo das drogas devido a pouca oportunidade de acesso à cultura, educação, lazer e até mesmo serviços básicos de saúde.(MAIA; ALBUQUERQUE, 2002). Entao projetos sociais e esportivos se tornam grandes aliados para evitar essa mazela, eles veem fazendo a diferença na vida e na rotina de crianças que moram em localidades menos favorecidas, mantendo-as ocupadas e distraídas. A pratica esportiva desenvolvida nessas comunidades propicia a diversão e a busca de um sonho, o sonho do menino(a), de se tornar um atleta profissional. A falta de oportunidades e de uma boa orientação muitas vezes leva essa juventude a escolher caminhos perigosos, vivendo em uma sociedade na qual eles têm pouco acesso a cultura, educação, lazer e até mesmo serviços básicos de saúde. O esporte, aliado a políticas públicas eficientes e transformadoras, pode ser um instrumento de inclusão social, de conscientização e promoção de cidadania para esses jovens.

O trabalho desenvolvido pelos projetos citados neste trabalho, eles estimula as crianças e adolescentes a pratica esportiva, fazendo com que eles possam trabalhar em grupos, despertando a melhor convivência com o próximo e o objetivo central do projeto é afastar cada vez mais esses adolescentes do mundo do crime. Quem pratica esporte tem a oportunidade de se tornar um cidadão melhor, pois a prática esportiva eleva a autoestima, gera consciência de disciplina e responsabilidade. O esportista treina para a vida, para exercer os seus direitos e compreender os seus deveres com disciplina e determinação, além de trazer benefícios ligados a saúde e bem estar.

Os benefícios são para todos os lados. Ganham os alunos dos projetos e ganham também os instrutores. Juntos, adquirem experiência de vida e a nobre oportunidade de fazer o bem. É cabível destacar, também, que o trabalho desenvolvido pelos projetos, estimula crianças e adolescentes a trabalharem em grupos, despertando a melhor convivência com o próximo.

Devido à segregação sócio espacial e a segregação financeira dessas familias, pessoas com renda baixa não tem acesso as mesmas oportunidades que pessoas que tem um melhor padrão financeiro. Esse é um fator que problematiza a igualdade da população como um todo. Quando tratamos de crianças a problemática se torna ainda maior, haja vista que esses estão em processo de desenvolvimento (NACIFF; KNEIB;AMARAL,2019).

2- Capítulo I

2.1- História do esporte

A origem do termo Esporte vem do século XIV, essa expressão "fazer esporte" era utilizada por parte dos marinheiros, para explicar seus passatempos que envolviam habilidades físicas. Antes da segunda guerra mundial, na Alemanha, o termo expressava a atividade de educação física, após a segunda Guerra Mundial passou a se chamar, Sport a mudança no termo se deu a campanha pós guerra no governo alemão (TUBINO, 2017).

Cronologicamente, o esporte se destaca desde a pré-história, mas foi na Grécia que o esporte teve uma finalidade educativa, com os jogos gregos. E foi nesse período que constatou pela primeira vez a ocorrência de organização em uma competição, os jogos gregos foi um marco na história Esportiva. Depois, destacou-se o esporte o moderno, que surgiu na Inglaterra no século XX (TUBINO, 2017).

No Brasil, houve uma dicotomia sobre o uso dos termos desporto ou Esporte. O Brasil, passou a optar pelo termo desporto por influencia de João Lyra filho, que redigiu a primeira lei do Esporte no país em 1941. Contudo sua universalidade de relacionar a teoria esportiva, determinou-se o termo esporte para se referir a uma ciência do esporte. (TUBINO, 2017).

O esporte passou a fazer parte da matriz curricular nas escolas brasileiras a partir década de 1920, concebida como uma ação educacional visto como uma integração corpo, mente e espírito (BETTI; ZULIANE,2002).

Esse fenômeno social está presente na prática cotidiana e manifesta-se na escola, na televisão e na rua. Da mesma forma, perpetua inúmeros valores, modos e costumes. Caracteriza-se, entre outros aspectos, pela sua pluralidade, uma vez que, a cada dia, surgem novos significados e ressignificados para a sua prática (PAES, 2006).

2.2- Esporte no Brasil

O esporte no território brasileiro é Influenciado pelas tradições europeias, teve início no Brasil na mesma época em que a população da Europa chegou, instalando-se nas principais cidades do país. Com a consolidação de sociedades de classe alta, o esporte seguiu uma linha elitista, no qual somente as pessoas com alto poder aquisitivo podiam participar dos grandes clubes que descobriam estrelas nesse campo de atuação. Seja como hobby, seja como profissão, o esporte ainda era uma atividade inacessível para grande parte da população (CELI, 2020).

No entanto, a partir de um ato governamental, o esporte passou a ser lecionado nas escolas públicas e privadas como parte da disciplina de Educação Física, embora as

motivações não apresentassem uma fundamentação importante para o desenvolvimento dos alunos, todos tiveram a oportunidade de experimentar a prática esportiva dentro dos ambientes escolares (CELI, 2020).

Atualmente, o esporte é tratado de forma diferente, e sua importância cresce cada vez como ferramenta para o bem estar, adotado como princípio o desenvolvimento físico e da promoção de saúde, além da obtenção de valores sociais (MELO; FORTES,2010.).

Isso acabou gerando um gosto pelas atividades físicas e abriu oportunidades para aqueles que queriam seguir essa carreira profissional. Hoje, o esporte no Brasil é organizado por confederações nacionais que orientam as modalidades das práticas desenvolvidas e fortalecem a atuação profissional daqueles que buscaram esse sonho. Assim, o treino de alto rendimento foi aprimorado e os esportistas atuais contam com o apoio de diversas instâncias, tanto governamentais quanto de patrocinadores (CELI, 2020).

No Brasil, o esporte mais praticado e valorizado é o futebol seguido por vôlei, basquete, futsal, handebol e outros (CELI, 2020). A história do futebol no Brasil teve início em 1895, já que os primeiros clubes começaram a se formar neste período. Ademais, cabe evidenciar que durante o governo Vargas, foi feito um grande esforço para impulsionar o esporte no país. Outrossim, a vitória no Mundial de 1958, evidenciou o futebol como elemento da identificação nacional, isso se deu pelo fato do esporte reunir pessoas de todas as cores, condições sociais, credos e diferentes regiões do país (BARROSO; DARIDO, 2006).

Os brasileiros particularmente demonstram preferência por esportes com bolas movimento participação coletiva os esportes com maior público possuem todos esses elementos dentre esses esportes o futebol e o vôlei com a como a segunda opção da preferência dos brasileiros a partir dos resultados obtidos nos últimos eventos internacionais (Santos, 1997, p. 159).

Na esfera social brasileira, o esporte surge como uma importante ferramenta pedagógica, a qual influencia diretamente na formação do indivíduo. O esporte trabalha concentração, determinação, estratégias, habilidades, trabalho em grupo, convívio, entre outros aspetos que formam o caráter individual na formação do indivíduo (CASCO, Ricardo.2018).

2.3- Crianças e adolescentes

Segundo o estatuto da criança e do adolescente (ECA), considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Esse estatuto, contém um conjunto de normas do ordenamento jurídico brasileiro o qual tem como objetivo a proteger integralmente toda criança e adolescente.

Afastar os meninos do mundo do crime, tirá-los da rua, livrá-los da violência – estas têm sido as justificativas usadas pelos projetos sociais voltados para os jovens das comunidades pobres. Todos pretendem ocupá-los com atividades educativas, esportivas, culturais e de formação para o trabalho. Acreditam que o espaço deixado pela carência de atividades possa ser ocupado pelo crime ou pelo ócio. São várias as entidades espalhadas pelo país cuja intenção é tirar moças e rapazes de situação de risco. (Gonçalves, 2003: p. 172).

O esporte é um dos direitos das crianças e adolescentes, porem não é essa a realidade vivenciada na prática, pois existe há a necessidade de elaborar e melhorar programas de inclusão social. (ANTONIO; ALMEIDA, 2013).

Segundo Tubino (2010), o esporte educa ainda nos dias de hoje, entretanto suas práticas e competições escolares fariam dele uma referência para a formação da cidadania.

Hoje, com o crescimento da violência e o desenvolvimento das cidades, a criança já não tem espaço para jogar e brincar, e uma das últimas iniciativas para se jogar é na escola e suas extensões, a inserção da iniciação esportiva, na vida de crianças e adolescentes desenvolvem de forma lúdica e aperfeiçoa o domínio cognitivo, afetivo, psicomotor e moral na criança. O estímulo de competição faz com que gere valores, regras morais refletindo positivamente na vida adulta (TAVARES; COSTA. 2010).

2.4- Esporte nas escolas

Crianças e adolescentes de baixa renda, em sua grande parte, não tem a oportunidade de praticar atividades físicas, já que não são motivadas devido a inacessibilidade de esportes gratuitos (ANTONIO; ALMEIDA, 2013).

Com isso, o esporte passou a fazer parte da matriz curricular nas escolas brasileiras a partir da década de 1920, concebida como uma ação educacional visto como uma integração de corpo, mente e espírito. Outrossim a Educação Física é uma das aulas mais esperadas da

semana, entretanto no ensino médio os adolescentes não dispõem da mesma empolgação e dedicação quando comparados as crianças (BETTI; ZULIANE,2002).

Sabe-se que a prática de atividade física nessa fase da vida é de suma importância. Nesse ínterim, quando implementada nas escolas tem como objetivo despertar nos alunos o interesse em envolver-se com as atividades e exercícios, criando uma convivência harmoniosa e construtiva com outros alunos, desenvolvendo neles a capacidade de reconhecer e respeitar as características físicas e desempenho de si próprio e dos colegas. Cabe salientar, ainda, que o esporte busca estimular a prática de competição, criatividade desenvolvimento mental e físico, além da cidadania, disciplina e momentos de prazer (ANTONIO; ALMEIDA, 2013).

Em sua maioria os jovens das regiões periféricas das cidades grandes são rodeados de ambientes violentos e de maus exemplos, e grande parte dos jovens brasileiros não recebem a oportunidade de ingressar em programas de treinamentos esportivos ou outro programa de integração social (ANTONIO; ALMEIDA, 2013).

O esporte vai além de proporcionar momentos de lazer, ele contribui para a inclusão social e cidadania na vida das crianças e adolescentes, através dele é possível combater a exploração do trabalho infantil e o envolvimento com as drogas (SILVEIRA, 2012).

Entretanto essa não é a realidade vivenciada na prática, pois grande parte só tem acesso a algum tipo de esporte na escola. Esse fator esclarece a necessidade da elaboração de programas de inclusão social (ANTONIO; ALMEIDA, 2013).

2.5- Esporte e sua contribuição no desenvolvimento dos jovens

Como já foi visto que praticar esportes auxilia na formação do caráter dos jovens, mas outro ponto a salientar é o desejo de controle do uso do tempo livre. Os adolescentes passam a maior parte de seu tempo no ambiente escolar. No entanto, quando fora dele, estão expostos a todo tipo de situações e a partir daí surge a necessidade de controlar esse tempo livre com atividades. Pessoas com alto poder aquisitivo, proporcionam os filhos acesso a inúmeras modalidades de esportes, todavia pessoas carentes não conseguem proporcionar o mesmo a seus filhos e dependem de projetos sociais (MAIA; ALBUQUERQUE, 2002).

O estado por sua vez, não garante o devido suporte nas comunidades carentes, com isso, surge a preocupação com os jovens dessas regiões, uma vez que elas estão mais propensas a criminalidade e o jovem inserido ali tornaram como cotidiana essas ocasiões (WELLER2005).

2.6- Projetos sociais em Goiânia

Alguns projetos sociais no Brasil, são patrocinados pelo governo e outros por empresas privadas e organizações não governamentais (ONGs), seu propósito é atingir a população mais carente as quais estão em maior risco social. Através desse prisma, o objetivo desses projetos nas comunidades carentes, é usar o esporte de uma maneira geral, e o futebol, em particular, como estratégias para alcançar as crianças e jovens e ocupa-las com atividades divertidas. Logo, o uso dessa estratégia desvia os jovens dos caminhos da criminalidade e os proporcionam a socialização e cidadania (GUEDES et al, 2006).

Na capital Goiana, existem varios projetos de iniciação esportivas dentre eles a escolinha Bola de Ouro, onde mais de 100 crianças e adolescentes que residem na região noroeste da cidade participam do projeto. Esse projeto recebe o apoio de doações da comunidade, de pequenos empresários da cidade e parceiros da região. Os alunos que participam da escolinha recebem uniformes e lanche e têm os horários escolares respeitados.

Existe também o projeto de iniciação esportiva de basquete que é voltado para para crianças e jovens que não tem a oportunidade de pagar uma escolinha particular, o daRoça basquetebol já existe a mais de 30 anos e tem como objetitvo a inclusao social.

Muitas das vezes é por meio dos projetos sociais que o esporte chega nas comunidades carentes, exercendo muito bem o papel de fomentador, dessa maneira, a prática esportiva incentiva a diversão e a perspectiva de vida nesses jovens.

3- Capítulo II

3.1- Rádio no Brasil

A história do rádio no Brasil, teve início 7 de setembro de 1922, nas comemorações do centenário da Independência do país, com a capacidade de fazer transmissões, à distância e sem fios. A partir disso, as informações foram amplamente transferidas, dentro dos países, facilitando a chegada de informações e entretenimento a população. Fundada por Roquette-Pinto em 1923, o Brasil, ganha sua primeira emissora de rádio do país a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro e em alguns anos depois, outras emissoras foram surgindo, fato que promoveu o interesse político e a concorrência de audiência. Outrossim, essa ferramenta, atingiu grande notoriedade em 1930, no governo de Getúlio Vargas (FEDERICO,1982).

Durante esse período, sob o governo de Vargas, deu-se início a chamada “Era de Ouro do Rádio”, foi quando o rádio se popularizou e tornou-se o principal meio de entretenimento brasileiro (MAGNONI 2010).

O ano de 1938 foi o divisor de águas na história do rádio, uma vez que o Brasil, parou para ouvir as transmissões dos jogos da Copa do Mundo, sediada na França, e se rendeu ao jornalismo radiofônico que informava sobre os temores de guerra na Europa. Cabe evidenciar, também, que com a modernização dos meios de entretenimento surgimento da televisão e posteriormente da internet, o que se acreditava era que a população deixaria de lado a utilização do rádio, entretanto isso não ocorreu (RODRIGUES. 2008).

3.2- Linguagem Radiofônica

O rádio é por definição um meio de comunicação dinâmico, a notícia é transmitida em tempo real para os ouvintes, para alguns ele tem a função de companheirismo, o rádio faz com que muitos não se sintam só, mesmo que as pessoas estejam nas grandes cidades ou no campo, regiões mais afastadas dos centros urbanos. As novas tecnologias fizeram que o rádio se modificasse em alguns aspectos, embora suas características básicas tenham sido preservadas (FERRARETTO, 2014).

A linguagem do rádio não é apenas de forma falada ele é construída por sistemas expressivos de fala, música, efeitos sonoros e o silêncio, há uma ideia limitante que no rádio existe a concepção de não demonstrar expressões. A forma que o receptor capta a linguagem radiofônica envolve a sua interpretação e sentimento (BALSEBRE, 1994)

A fala no rádio é compreendida pela voz, no qual aparece frequentemente no rádio sendo a mais importante, pois no rádio não se usa a imagem e sim a voz ,através da fala o locutor pode transmitir ao ouvinte sensações de emoção, carinho,afeto e outros sentimentos ou até polemizando algum fato ou assunto (FERRARETTO, 2014).

A música no rádio apresenta-se de duas formas ou ela entram de forma da programação quando aperta Global da emissora o conteúdo básico de um programa ou uma parte de um bloco ou como linguagem que se integra a mensagem da rádio, a música aparece de duas formas, na programação ou fazendo parte de algum bloco da grade de transmissão e como linguagem que busca passar a mensagem da rádio (FERRARETTO, 2014).

O uso dos efeitos sonoros surgiram em 1930 quando eram utilizados na dramaturgia radiofônica, têm a finalidade de levar ao ouvinte sons semelhantes que eram narrado pelos locutores, como barulho de chuva, fogueira, passos, abertura de portas. Todos esses sons despertaram sensações durante a dramaturgia (FERRARETTO, 2014).

O silêncio é usado na radio de forma planejada para prender a atenção do ouvinte, como por exemplo ao dar uma notícia o locutor da essa pausa na fala para impactar os ouvintes, causando dramaticidade ao fato que vai ser falado.

3.3- O podcast

O podcast, têm como base o conceito de áudio marketing, representando a comunicação, com a proposta de levar informação ao público, além de produzir materiais que sejam criativos e gerem entretenimento ao público, em formato de áudio. De forma resumida, o podcast é como um programa de rádio, mas não tem uma hora certa para ir ao ar, pode ser ouvido a qualquer momento e ao em vez de ser apresentado em uma estação de rádio, fica disponível na internet.

Podcast é o sistema de produção e difusão de conteúdos sonoros pela Internet surgido no final de 2004, cujo nome é um neologismo dos termos “iPod” (tocador de MP3 da Apple) e “broadcasting” (transmissão, sistema de disseminação de informação em larga escala). Com presença consolidada nos Estado Unidos e em outros países, o podcast começou a se popularizar no Brasil há alguns anos, por meio de produções independentes e que ganharam força e audiência (BUFARAH JUNIOR, 2010, p. 578).

No Brasil, segundo a ABPod (Associação Brasileira de Podcasters) o primeiro podcast registrado foi produzido por Danilo Medeiros com o nome de Digital Minds, em 21 de outubro de 2004. Apesar de parecer ter um futuro promissor, com primeira edição da Conferência Brasileira de Podcast (PodCon Brasil) e a criação da própria ABPod, no ano de 2005 houve um fenômeno que ficou conhecido como “Podfade” que ocasionou o fim de inúmeros podcasts no Brasil e no mundo pelas mais diversas razões. O fenômeno se estendeu até o início de 2006.

O cenário do podcast só se normalizou em 2008 quando o prêmio iBest, um dos principais prêmios brasileiros voltados para internet, incluiu a categoria “podcast” para

juízo de voto popular, sendo seu vencedor o Nerdcast seguido por Rapauracast e Monacast, sendo estes os novos representantes da geração Podcasters.

Ademais, de acordo com o levantamento, o Brasil é o país que registra o maior aumento quando o assunto é interesse por podcasts. No Spotify, ferramenta de streaming digital que dá acesso instantâneo a milhões de músicas, podcasts, vídeos e outros conteúdos de artistas de todo o mundo, o aumento nas cerca 30 buscas pela mídia cresceu mais de 60% nos últimos anos (BUFARAH JUNIOR, 2010, p. 578).

O rádio trabalha com radiodifusão, em tempo real, já o podcast distribui diversos conteúdos sob demanda, com a possibilidade de escutar em tempos e locais diversos com permitindo infindáveis repetição da audição do conteúdo, além de maior alcance geográfico pela disseminação via internet (Bottentuit Júnior e Coutinho, 2007).

3.4- Tipos de podcast

De acordo com HSIAO, Du-Lu Paul (2015), o podcast possui 3 modelos

- Podcast de entretenimento

Esse modelo o mais comum dos tipos de podcast. Nele se encaixam podcasts que têm como objetivo entreter o público.

Eles podem ser divididos em dois subgrupos

1. Bate-papo: feito em forma de conversa
2. Storytelling: em formato de narrativa, onde o narrador conta uma história de forma ensaiada.

- Podcast informativo - Esse modelo tem como objetivo levar informações. Funcionar quase como um noticiário, tratando temas contemporâneos.

- Podcast de formação - Esse formato tem como premissa levar ensinamentos aos ouvintes, segundo uma linha didática.

- Podcast Metáfora - Esse modelo possui características semelhantes a um programa de rádio de uma emissora convencional, com os elementos característicos de um programa como: locutor/apresentador, blocos musicais, vinhetas, notícias, entrevistas, etc.

4- Metodologia

O primeiro passo para o desenvolvimento deste trabalho foi a revisão bibliográfica buscando em livros, artigos, dissertações e teses estudos que tinham como foco o esporte como inclusão social para as crianças e adolescentes que vivem em bairros menos favorecidos e o esporte como ferramenta transformadora. A busca pelos artigos utilizados se deu através do google acadêmico, com as palavras chaves específicas como inclusão social, esportes, projetos sociais, esporte nas escolas e crianças. Em relação ao período de tempo, não foi estabelecido especificamente, pois há artigos fundamentais que são de outras décadas.

O segundo passo foi o levantamento de fontes pra encontrar quem poderia falar, foi a partir daí que identifiquei as fontes sendo profissionais, alunos e fundadores de programas e projetos sociais relacionados ao tema. Depois que as fontes foram identificadas o contato foi direto com essas fontes sendo um aluno, dois professores de educação física, um atleta profissional de basquete, um jornalista, um acadêmico em jornalismo, uma psicóloga e um secretário de esportes.

Todos se dispuseram a prestar seus depoimentos, que foram colhidos via áudios do aplicativo de mensagens WhatsApp. Na minha conversa inicial com cada uma delas, expliquei qual a finalidade dos depoimentos, qual o objetivo do Podcast, pedi a autorização delas para o uso e a divulgação dos áudios e de seus nomes, e em seguida, passei um questionário de informações que precisava que constasse na fala delas. Solicitei que me contassem a história pessoal de cada uma relacionadas ao esporte.

Depois de receber e analisar cada depoimento, construí um roteiro sobre as falas desses entrevistados, utilizando suas palavras como forma de corroborar as informações que eu trouxe ao longo do Podcast.

Este tipo de desenvolvimento implica um cunho exploratório, que me permitiu uma maior interação entre o tema que foi desenvolvido e a abordagem que utilizei foi qualitativa, já que se objetiva a compreender e interpretar determinados comportamentos, opiniões, expectativas, sentimentos, percepções, entre outros aspectos imateriais, todos percebidos através dos depoimentos.

4.1- Descrição do produto

A ideia do produto "Caixa Preta", é um Podcast, em formato de Metáfora, com base no assunto em que o esporte é responsável pela transformação na vida e no comportamento dessas das crianças e adolescentes. Para isso foi feito em forma de entrevistas um questionário com perguntas semi estruturadas, ligadas ao tema O esporte como ferramenta transformadora na vida de crianças e adolescentes das regiões periféricas de Goiânia, e região metropolitana.

4.2- Os entrevistados

As entrevistas foram colhidas pelo o aplicativo de WhatsApp, e outras através de ligações e algumas de forma presencial. No começo do projeto o objetivo era que todas as entrevistas fossem de forma presencial mas com esse período que nós estamos vivendo de pandemia não foi possível por questões de segurança, algumas fontes não se sentiam a vontade em receber visitas por causa da pandemia. Outro problema que impossibilitou a entrevista presenciais foi que as escolinhas estavam com suas aulas suspensa pelo decreto feito pelo governo do estado de Goiás.

Então tive que recorrer a tecnologia através do aparelho celular e usando o aplicativo do WhatsApp, e com esse material colhido eu pude trabalhar o podcast.

4.3- Equipamentos utilizados

O LG K7 é um Smartphone de 2017, Android simples 8 GB de memória interna.

Um Desktop de mesa, Windows 10 pro

Aplicativo de edição VEGAS Pro 17.0

Aplicativo de gravação SOUND FORGE Pro 12.0

Aplicativo de gravação das entrevistas WhatsApp.

4.4- Diário de produção

A primeira ação feita foi identificação das fontes entre os dias 9 de abril e 27 de abril de 2020.

Entre os dias 27 de abril e 11 de agosto de 2020, foram colhidos os depoimentos das fontes através de entrevistas em profundidade.

No mês inteiro de setembro de 2020, foi produzido o roteiro foi escrito sua maior parte e ao longo desse período ele foi e voltou entre eu e a professora orientadora Bernadete Coelho, algumas vezes.

Entre os primeiros dias de outubro se iniciou as gravações com as fontes, e também

nesse mesmo mês foi encomendada a gravação da sonora, que foi usada como vinheta de abertura, meio e finalização do podcast pelo locutor Sage Rafael, a trilha que toca ao fundo do Podcast, é chamada sydney_s_skyline_albis, distribuída livre de direitos autorais, afim de colocá-la em loop (repetição), para que servisse de fundo durante todo o Podcast.

No dia 15 de novembro, o Podcast foi gravado e editado.

5- Considerações finais

De acordo com os fatos supracitados, é possível concluir que crianças e adolescentes que vivem nos bairros carentes da capital goiana e na região metropolitana, necessitam de projetos sociais os quais busquem envolver esses menores em atividades esportivas gratuitas e acessíveis. Pois o esporte traz uma nova perspectiva de vida para as crianças e para os adolescentes e isso estimula sonhos, estimula o senso de coletividade que é muito importante em todos os grupos, sobretudo os grupos periféricos, então as crianças e os adolescentes eles vão estar envolvidos naquele grupo, eles se identificam com o grupo de atletas, e isso diminui o risco de se envolver com a criminalidade, com comportamento criminoso como o envolvimento com drogas e outros comportamentos perigosos.

Essa iniciativa, tem como intuito promover o bem estar e zelar pelo futuro desses jovens, impedindo que esses se envolvam no mundo da criminalidade e dando alicerce para um futuro promissor. Por tanto, faz-se necessário que o Governo Estadual, cumpra com seu papel de zelar da população e, por intermédio de verbas governamentais, desenvolva projetos sociais de caráter esportivo em todas as regiões carentes de Goiânia e das regiões metropolitanas.

È notório aprendido que o podcast é uma ferramenta moderna de áudio, que cresce e ganha destaque a cada dia, esse meio tem a capacidade de entreter e informar a população, em grande parte, os mais jovens uma vez que é disponibilizado na internet, a ferramenta mais utilizada pelo os jovens. Tendo em vista isso, o podcast pode ser uma ferramenta usada para levar aos jovens informações que os incentivem a participar desse tipo de ação social, destacando seus benefícios.

Por fim, é de suma importância destacar que esse trabalho busca dar notoriedade a problemática que é o jovem em acesso a criminalidade. Ele visa intervir nesse fenômeno, zelando pelo bem estar das crianças e adolescentes goianos usando o esporte como premissa.

6- Referências

ANTONIO, B. D. A; ALMEIDA, M. A. B. D. Reflexão: a importância do esporte na vida de crianças carentes. **EFDeportes.com Revista Digital**. Buenos Aires, ano 17, n 177, 2013.

Disponível em: < <https://www.efdeportes.com/efd177/esporte-na-vida-de-criancas-carentes.htm>>. Acesso em: 12 mai. 2020.

BALSEBRE, A. El lenguaje radiofónico. (online). Madri: **Editora Cátedra**, 1994. Disponível em: < <https://pt.scribd.com/document/147685582/A-Linguagem-Radiofonica>>. Acesso em: 15 mai. 2020.

BARROSO, A. L. R. ; DARIDO S. C. ESCOLA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, Rio Claro v. 1, n. 4, p. 101-114. 2006. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/escola_ed_fisica.pdf> Acesso em: 15 out 2020.

BETTI, M.; ZULIANI, L.R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, ano 1, n. 1, p.73-81, 2002.

Disponível em:

<https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/R_EMEFE-1-1-2002/art6_edfis1n1.pdf> Acesso em: 18 jun. 2020.

BOTTENTUIT JUNIOR, B, J; COUTINHO, C. P. Podcast em educação: um contributo para o estado da arte. Braga. : **Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación**. In: do Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía. 2007. Disponível em: < <https://core.ac.uk/download/pdf/55608002.pdf> >. Acesso em: 12 mai. 2020.

BUFARAH JUNIOR, A. Rádio na Internet: desafios e possibilidades. In: IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa do Intercom, 2004, Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/147804830187090849186370036349146116483.pdf>>. Acesso em: 15 out 2020.

CASCO, R. Ideologia esportiva e formação do indivíduo: contribuições da Teoria Crítica do Esporte. *Psicol. USP*, São Paulo, v.29. n. 2. p. 179-188. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pusp/v29n2/1678-5177-pusp-29-02-179.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

CELI, R. Esporte no Brasil: história, redação e mais! Disponível em:

< <https://www.stoodi.com.br/blog/atualidades/esporte-no-brasil/>. Acesso em: 12 de dezembro de 2020.

FEDERICO, M. E. B. História da comunicação: rádio e TV no Brasil. Rio de Janeiro: **Vozes**. 1982. Acesso em: 20 de maio de 2020.

FERRARETTO, L. A. Rádio teoria e prática (online). São Paulo: **Summus**, 2014. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=0bu_BAAAQBAJ&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s>. Acesso em: 15 mai. 2020.

GONÇALVES, M. A. R. A vila olímpica da verde-e-rosa (online). Rio de Janeiro: **FGV Editora**, 2003 Disponível: <https://books.google.com.br/books?id=2GMshM_VTzEC&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s>. Acesso em: 11 jun. 2020

GUEDES, S. L. et al PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS: NOTAS DE PESQUISA. In: Usos do Passado — XII Encontro Regional de História ANPUH-RJ Rio de Janeiro, 2006. p. 01-10. Disponível em: <<http://www.encontro2012.rj.anpuh.org/resource>> . Acesso em: 20 de maio de 2020.

HSIAO, Du-Lu Paul. Efectos de distintos tipos de podcast en la fluidez oral de estudiantes universitarios taiwaneses de español lengua extranjera. 2015.

MAIA, Lilia Braga; DE ALBUQUERQUE, Vera Lúcia M. O esporte e a atividade física como estratégia de prevenção ao uso indevido de drogas nas escolas. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 7, n. 3, p. 39-52, 2002. Disponível em: <<https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/905/1193>>. Acesso em: 18 set 2020.

MELO, V. A. D.; FORTES, R. HISTÓRIA DO ESPORTE: PANORAMA E PERSPECTIVAS. **FRONTEIRAS**, Dourados MS, v.12, n.22, p. 11-25, jul/dez, 2010.

PAES, R. R. Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.** In: XI Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos países de língua portuguesa, São Paulo, v.20, p.171, 2006. Disponível em: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/48_Anais_p171.pdf>. Acesso em: 15 out 2020.

RODRIGUES, Antonio Paiva. Observatório da Imprensa. In: Pequena história do rádio e da televisão. 26 ago. 2008. Disponível em: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/pequena-historia->

do-radio- e-da-televisao/>. Acesso em: 18 jun. 2020.

SANTOS,A.M.M.M. et al. Esportes no Brasil: situação atual e propostas para desenvolvimento. Banco Nacional do Desenvolvimento BNDES setorial, Rio de Janeiro, n.6.p. 157-168.1997.
Disponível:<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/3201/3/BS%2006%20Esportes%20no%20Brasil_P.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020

TAPARELLI, Carlos Henrique Antunes. A evolução tecnológica do rádio. Revista USP,n. 56. São Paulo: USP, 2002-2003.

TAVARES, A .F; COSTA V. L. D. M Manoel; TUBINO, J. G. Recreação Esportiva e seus desafios corporais no Complexo do Alemão. **Motriz**, , Rio de Janeiro, v.16 n.1 p.258-268. 2010. Disponível em:<https://www.researchgate.net/publication/270025691_Recreacao_Esportiva_e_seus_desafios_corporais_no_Complexo_do_Alemao>. Acesso em: 12 mai. 2020.

TUBINO, M.J.G. Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte- educação.(online) Maringá: Eduem, 2010.

TUBINO,M.J.G. O que é esporte: primeiros passos.(online). 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2017.

VIANNA, J.A; LOVISOLO,H.R. Projetos de inclusão social através do esporte: notas sobre a avaliação. Movimento, Porto Alegre, v. 15, n. 03, p. 145-162,2009. Disponível em:<<https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/5190/5583>> Acesso: 05. Nov. 2020.

WELLER, W. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico- metodológicos e análise de uma experiência com o método. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.32, n.2, p. 241-260. 2006. Disponível em:<<https://www.redalyc.org/pdf/1153/115312644008.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

7- ANEXO I

Roteiro - episódio 01	
Informações Técnicas	Textos
Abertura (sonora)	Apresentação Ricardo Queiroz
Ricardo Queiroz	Estamos começando o Podcast Caixa Preta e os nossos convidados de hoje são o jornalista paulo victor damasceno pires, mais conhecido como pevezinho da galera que é o fundador do projeto bola de ouro, criado em 2015.
Ricardo Queiroz	E também a participação do professor de futebol roberto cardoso, da escolhinha do <i>assev (associação esportiva evangélica)</i> , da cidade de guapó. Eles vão abrir a caixa-preta e nós vamos ficar sabendo tudo, o que eles pensam sobre o tema de hoje, o esporte como ferramenta transformadora na vida de crianças e adolescentes das regiões periféricas de goiânia e da região metropolitana. sejam bem vindos aqui no caixa preta
Vinheta Sage Rafael	Você esta ouvindo caixa preta
Ricardo Queiroz	Vamos começar com o pv. Paulo victor você acredita que o esporte pode ser essa ferramenta, de transformação na vida dessas crianças e adolescentes.
Paulo Victor	Claro que acredito porque o esporte é uma paixão nacional é muito difícil você pegar uma pessoa que não gosta de futebol principalmente homem né, acho que mais de 90% dos homens gostam de futebol gostam e praticam o futebol a peladinha disputou torneios amadores ou partem profissional então é muito importante um projeto esportivo como bola de ouro para tirar as crianças da rua se você falar para elas olha vamos plantar arvores, vamos não que não seja importante aqui a gente fez no trabalho né de plantar arvores aqui, plantamos mais de 50 mudas aqui no nosso projeto 30 vingaram já tem arvores grande já crescendo, então se você chamar para fazer outras atividades às vezes dá uma moleza né a turma, mas falar que futebol né todo mundo corre, então é muito importante para tirar essas crianças e adolescentes da rua.
Ricardo Queiroz	E você roberto, o que acha?
Roberto Cardoso	Olá Ricardo é uma satisfação enorme participar aqui do seu programa, bom o esporte com certeza é uma transformação na vida das crianças e adolescentes, porque antes elas ficavam nas ruas fazendo baderna com drogas e coisas erradas né, e com a iniciação do projeto elas podem ocupar o tempo dela com algo gratificante e maravilhoso que com certeza no futuro pode ser vantajoso para ela e para cidade, então se toda cidade pudesse com certeza investir com um projeto desse que a pessoa vai para escolinha depois do sub-15 sub-17 e depois sub-20 ou profissional e virar um jogador, uma estrela aqui. Então é preciso 100% investir mais em projetos assim.

Ricardo Queiroz	Paulo Victor o bola de ouro, hoje é uma realidade, mas como era no início do projeto?
Paulo Victor	O projeto começou em 2015 outubro de 2015 12 de outubro de 2015 e a primeira aula foi no dia 13 de outubro de 2015. O projeto foi montado por mim enquanto o jornalista enquanto morador da região, o objetivo do projeto é dar oportunidade através do esporte ocupando o tempo das nossas crianças dos nossos adolescentes e dando oportunidade a elas, então assim eu acho que
	o objetivo principal é esse da oportunidade através do esporte então ocupando tempo para que essas crianças e adolescentes não se perca do meio do caminho
Ricardo Queiroz	Roberto, como se deu inicio da escolinha la na cidade de guapó.
Roberto Cardoso	Bom projeto é um convênio com o time do aseev prefeitura e aseev né, ele deu início em janeiro de 2019 um projeto que quando começou era com pequenos empresários da cidade e o dono da equipe aseev na época e hoje é com um dos maiores empresários do nosso estado que é o professor alcides deputado federal e também com parceria com a faculdade unifan
Ricardo Queiroz	E falando neste assunto a nossa equipe conversou com o secretario esportes sérgio pereira nunes, da cidade de guapó, sobre esta parceria e o incentivo que a prefeitura tem dado a essas crianças
Secretario de esportes de Guapó Sérgio Pereira Nunes	O nosso projeto aqui esse convênio com a serve prefeitura e a febre e a parceria com a faculdade unifan o nosso projeto aqui esse convênio com a assev, prefeitura e assev, objetivo ele é colocar as nossas crianças os nossos adolescentes, os nossos jovens com a prática do futebol hoje nós temos aí uma faixa de 320 alunos na escolinha com idade de 5 anos acima. Hoje o maior colaborador aí com a assev, a prefeitura que ajuda com os espaço físicos, estádio com uma alojamento e com transporte, então a prefeitura se não fosse a prefeitura não teria que ele grande elo incentivo, então a prefeitura já tinha uma escolinha de futebol e qual repassou aos profissionais do assev então hoje os professores da escolinha são professores que capacitados né hoje a nossa escolinha tem professores que dá fundamentação exercício físico não só essa correria. Então nossa cidade está bem servido é um privilégio nosso ter um uma equipe desse nível aqui e poucas cidades poucas cidades no brasil é tem uma estrutura igual nós temos aqui em guapó febre e a parceria com a faculdade unifan nosso objeto nosso.

Ricardo Queiroz	<p>A gente agradece a participação do secretário de esportes de Guaporé Sérgio Pereira Nunes aqui no caixa preta.</p> <p>E aproveitando este gancho queria saber do Paulo Victor se a prefeitura de Goiânia alguma vez já colaborou com a escolinha bola de ouro?</p>
Paulo Victor	<p>Se a prefeitura contribui, não contribui e nunca contribuiu a forma que ela contribuiu foi que eu fui atrás para fazer uma reforma na quadra a gente tem um projeto aprovado na câmara municipal para cobrir a quadra isso não aconteceu o que fizeram até hoje foi pintar as grades e as traves mas de resto da prefeitura não contribui financeiramente elenco material</p>
Ricardo Queiroz	<p>Paulo Victor já que a prefeitura de Goiânia nunca colaborou com o bola de ouro, eu gostaria de saber de você, como que você faz para manter o projeto</p>
Paulo Victor	<p>Bom a principal dificuldade enfrentada é o financeiro né, hoje nós temos dois professores no projeto um principal e um auxiliar, eles são remunerados agente precisa do mês fazer esse esforço para pagá-los e assim quem sustenta o projeto de certa forma é meu tio que é aposentado não é político é um cara caridoso e essa ajuda financeira ela mantém a parte a base do projeto, mas nós temos ainda ajuda do comércio local pouco mais temos algumas empresas que ajudam financeiramente ajudaram com bola com material esportivo com lanches e quando a gente vai alugar o ônibus a gente faz um giro aqui no setor então são esses colaboradores</p>
Ricardo Queiroz	<p>Roberto nos temos aqui o depoimento de um aluno da escolinha do Aseev, e ele fala que o esporte mudou a vida dele, dentro e fora da escolinha</p>
Aluno Guilherme Augusto	<p>Olá meu nome é Guilherme Augusto tenho 15 anos e sou atleta da escolinha do Aseev e depois que eu entrei para Aseev, tudo na minha vida mudou, porque eu comecei a praticar muito exercícios, minha vida na escola também mudou minhas notas porque eu comecei a me dedicar no futebol mas entendi também que lá dentro a disciplina passa para fora também. Emudou muito a minha vida a escolinha do Aseev</p>
Ricardo Queiroz	<p>Com base no depoimento desse aluno eu gostaria de saber de você Roberto, qual foi a sua maior realização trabalhando com essas crianças aí na cidade de Guaporé</p>
Roberto Cardoso	<p>Como eu fiquei apenas um ano esse ano quase não teve né por conta da pandemia tem hoje não retornamos uma realização que eu tive é de aprendizagem de poder acompanhar as crianças não realização profissional mais uma realização de ver as crianças felizes de poder acompanhar o crescimento desenvolvimento delas não só como pessoa mas também no futebol, não só no futebol como ser humano.</p> <p>então essa para mim foi a maior realização de sair na rua poder ver essas crianças e cumprimentar e receber elogios de pais e de mães e isso para mim é satisfatório</p>

Ricardo Queiroz	Falando de realizações a pergunta agora e para o paulo victor, o bola de ouro, já se tornou exemplo para outros projetos e, você já esta colhendo os frutos com esses meninos , já tem algum deles despertando o interesse de outras equipes.
Paulo Victor	Bom bola de ouro já realizou né diversos eventos, passeios, torneios nós participamos de muita coisa nesses 5 anos, ganhamos 35 títulos de torneios e campeonatos, então o bola de ouro já encaminhou também jogadores para base do atlético, para base do vila nova, jogadores que foram para São Paulo fazer testes e isso nos deixa muito feliz né, porque a nossa intenção mesmo no projeto dar oportunidade através do esporte retirar as crianças e adolescentes das ruas dando a elas a oportunidade na escolinha de futebol e essas coisas foram acontecendo né a gente foi participando de torneios ganhando títulos revelando os jogadores que estão se encaminhando né para o cenário nacional mas vários já foram para outras equipes de base aqui como Ovêu, independência o Flu- Goiânia isso importante que daqui uns dias um ano, dois anos, três anos aí nós vamos colher esses frutos.
Vinheta Sage Rafael	Você esta ouvindo caixa preta
Ricardo Queiroz	Vocês acham que deveriam existir mais em projetos de inclusão social, projetos que tiram essas crianças da rua, dando a elas a possibilidade através do esporte.
Paulo Victor	É preciso sim investir em projetos como o bola de ouro, acho que o bola de ouro tem que ser modelo para toda a cidade de Goiânia não sei se você se lembra do projeto Draulas Vaz, da prefeitura de Goiânia eu me inspirei nele, o Draulas Vaz, tinha muita a parte política né, e não desenvolvia como independente, a gente precisa de ter mais bolas de ouros, mas bola de ouro espalhado pela cidade de Goiânia, pelo estado, pelo Brasil é porque a gente não só pratica o esporte já falei em outras ocasiões a gente atende essas crianças nas escolas para saber como é que elas estão, exames médicos encaminha para o primeiro emprego, então nos temos as famílias junto com conosco, a gente atende as famílias em situação de vulnerabilidade também principalmente nessa pandemia então penso que precisamos ter mais bola de ouro espalhado.
Ricardo Queiroz	E voce roberto e o que pensa sobre isso

Roberto Cardoso	Hoje em dia acho que é melhor forma para desviar o foco dessas crianças dessas pessoas ficando na rua fazendo baderna já indo para o lado errado com certeza primeiramente a escola é o estudo é o ensino e depois esses projetos sociais estão com certeza prefeitura juntamente com a secretaria de esporte do Brasil inteiro deveria olhar com muito bons olhos para esse tipo de projeto certeza que a pessoa hoje a criança que não gosta de jogar um futebol mil vezes prefere está dentro do campo de que está na rua fazendo algum tipo de coisa errada
Ricardo Queiroz	E esse foi o podcast de hoje, a gente agradece a participação do jornalista paulo victor, do professor roberto cardoso e também do secretário de esportes de guapó aqui no nosso programa.
Paulo Victor	Obrigado a vocês do caixa preta todos os amigos muito bom falar com vocês a gente fica à disposição de vocês aqui tá bom e grande abraço
Roberto Cardoso	Muito obrigado aí por essa entrevista também para expor também né o grande da barbie que nós estamos fazendo aqui tchau tchau
Ricardo Queiroz	<p>E no nosso próximo episódio vamos falar de basquete, isso mesmo se você gosta desse esporte fique ligado.</p> <p>Esse foi mais um caixa preta</p> <p>Produção e apresentação Ricardo Queiroz</p> <p>Trabalhos técnicos: sage raphael</p>
Vinheta- finalização Sage rafael	Você ouviu caixa preta apresentação Ricardo Queiroz

8- ANEXO II

Roteiro - episódio 02	
Informações Técnicas	Textos
Ricardo Queiroz	Esta começando o segundo episódio do caixa preta de hoje, e nos vamos continuar com o mesmo tema só que agora o sport é outro nós vamos falar de basquete e como o esporte vem tirando as crianças da rua dando a elas a possibilidade de uma vida melhor
Vinheta-abertura Sage Rafael	Estamos começando o podcast caixa preta
Ricardo Queiroz	E os nossos convidados para falar desse esporte são os professores hélio Roberto da rocha, e também a professora Wagner de oliveira costa, mais conhecida como da roça, E para fazer os comentários a psicóloga Otília Loth, ela é mestre em psicologia clínica desde (2012) pela pontifícia universidade católica de Goiás Olá pessoal sejam bem sejam bem vindos no caixa preta
Ricardo Queiroz	A professora Wagner da roça, ela é atleta e educadora e a mais de 50 anos, desenvolve o trabalho de iniciação esportiva com crianças, adolescentes e até adultos. O trabalho da Wagner começou ainda na época que o parque mutirama tinha as quadras poliesportivas, atualmente ela reuni os alunos em uma quadra de cimento grosso, localizada em cima do túnel Jaime Câmara, construído na avenida Araguaia, que faz a integração entre os parques mutirama e botafogo.
Ricardo Queiroz	Professora Wagner, conta pra gente aqui do caixa preta um pouco dessa trajetória essa vontade de ensina o esporte.
Wagnér da Costa	Tem 50 anos eu tinha 20 estou com 71 anos, então eu trabalhava nas escolas mas com o mesmo foco né é que eu tenho hoje né então na escola eu era funcionária do governo mas sempre tinha dentro do trabalho de educação física normal de escola de professora esse foco que existe até hoje né, então vai para 50 anos eu tenho 71 eu entrei no mutirama através do colégio estadual Rui Barbosa eu tinha 20 anos .
Ricardo Queiroz	Professora a senhora hoje tem 71 anos de idade, e ainda ensina essa garotada com a mesma disposição com o mesmo objetivo que a senhora tinha quando começou. Esses alunos se sentem motivados pela sua entrega ao basquetebol

Wagnér da Costa	Bom objetivo meu é preparar o pessoal a formação do caráter né em 1º lugar eu sou educadora então dentro do esporte você preparar o garoto pro dia a dia como um ser humano aonde ele possa ser útil na comunidade e servir, então meu foco é servir trabalhar nessa formação deles então o mundo da gente vai melhorar né esse é um dos focos é que eu sempre tive como educadora além de técnica de alto rendimento fazer atleta e mandar para fora para que ele também alcance os sonhos deles né como muitos lá fora e nós mandamos para são Paulo rio e chegar onde queria chegar ainda tem um hoje ainda e é o pezão no novo basquete Brasil e outros não ficaram por falta de foco assim determinação mas pelo menos alcançaram alguma coisa do sonho dele né e o outro também que esse para mim é o principal como eu sou missionária dentro de tudo isso que a gente faz mas não perdeu o foco é que deus é essência e que a gente tem que prestar conta para deus e para o próximo né
Vinheta-Sage rafael	Você esta ouvindo caixa preta
Ricardo Queiroz	Professora senhora conta com alguma parceria com patrocínios com essas despesas com esses alunos
Wagnér da Costa	<p>Não, eu tiro do meu bolso do meu salário quando eu percebo eu deixo de gastar comigo né porque meu, meu foco é aquilo ali e no fundo aquilo ali no fundo e minha terapia ocupacional da velhice né, e servir e aí ao mesmo tempo nesse de servir para que eles sintam que tem alguém que ama eles então eu tiro do bolso de vez em quando tem um aluno meu lá de caldas novas ela fala assim vou por é r\$ 50 a conta da senhora e aí ele manda esses r\$ 50, é uma benção né, então as coisas minhas rende muito porque eu vejo a mão de deus.</p> <p>Assim eu até peço para alguns que eu sei que tem condição e são meus amigos né então mas e um negocio assim que a gente vai dando um jeito de tirar um ofertas especial todo mês do meu salário e põe a parte no envelope usando ali porque eu acho que isso é gratificante para mim e para eles alguns eu percebo que já melhoraram se tornaram mais dócil sabia que são amados né então tem muita ver com o relacionamento.</p>

Ricardo Queiroz	O atleta Danilo Tavares, jogador com passagens por times de basquete dentro e fora do estado de Goiás, é um dos alunos que começou no projeto da professora Wagner. E nos contou a importância que o projeto teve em sua carreira, e hoje vem sendo importante na vida de outras crianças
Danilo Tavares	Atualmente eu sou personal trainer tenho uma academia, to aqui com a Wagner desde os 14 anos, iniciei o basquetebol aqui no Mutirama e ela desenvolvendo esse trabalho e através desse trabalho desse projeto me deu a oportunidade de conhecer alguns estados né jogar fora do estado de Goiás, disputar alguns campeonatos importantes, campeonato brasileiro universitário joguei em equipes de pontas como Franca, Limeira, Central, Niterói e aí eu tive a oportunidade de estar aqui juntamente com os trabalhos desenvolvendo a prática do esporte e aí a gente percebe que através desse projeto muitas crianças que eram marginalizadas tem a oportunidade de inclusão social tem uma oportunidade tem uma acessão no meio social através desse projeto, né conhecendo outros locais, conhecendo outras pessoas com a perspectiva de crescimento através do esporte então esse projeto é muito importante para a cidade Goiânia, dentro do estado de Goiás, onde muitas pessoas muitas vidas foram impactadas através do esporte e acredito que ele venha perdurar e por mais alguns anos e que as pessoas aí o nosso estado também possa continuar incentivando a prática do esporte através do projeto aqui do Mutirama.
Ricardo Queiroz	Agente agradece a participação do atleta Danilo Tavares aqui no caixa preta. E para falar mais de basquete a gente conversa agora com o professor Helio Roberto da Rocha
Vinheta-Sage Rafael	Você está ouvindo caixa preta
Ricardo Queiroz	Professor Hélio o seu trabalho foi com os alunos do Colégio Estadual Castro Alves é era bem semelhante ao da professora Wagner da Rocha, mesmo o seu trabalho sendo em uma escola estadual sempre é preciso insistir com os alunos né

<p>Helio Roberto da Rocha</p>	<p>Tinha caso de meninos ali que a gente ia perguntar cadê fulano, fulano tá no caminho errado professor. Não, vamos chamar esse menino de volta vamos chamar vamos trazer! E menino aparecia de novo agente buscava eu dava bronca não faz isso, não faz isso né, vamos buscar vamos jogar o nosso basquetinho aqui tal. Então a recompensa tá aí né tem casos ali que meninos assim que eu vi que a situação está complicada e e hoje tá bem graças a deus né.</p>
<p>Ricardo Queiroz</p>	<p>Professor, o sendo em uma escola estadual, o governo do estado de alguma Goiás, ajudava forma o projeto .</p>
<p>Helio Roberto da Rocha</p>	<p>Não tem, não teve ajuda assim porque não era um projeto também escrito e oficializado e levado para secretaria, uma porque a secretaria acho que nesse momento agora ultimamente não tá tendo esse tipo de projeto esportivo dentro das escolas, antigamente tinha o professor que tinha treinamento né mas hoje muitos professores de educação física não tão assim muito afim de levar isso para diante porque tem muitas dificuldades né e não vale muito a pena assim, isso vai depender de cada professor né isso vai depender assim de cada pessoa né o que quer fazer né como professor, qual objetivo, qual é o foco né que tem na sua no seu profissionalismo como que ele quer levar isso adiante</p>
<p>Ricardo Queiroz</p>	<p>A escola ajudava o projeto</p>
<p>Helio Roberto da Rocha</p>	<p>Nada de ajuda financeira para minha parte né, as vezes escola vamos comprava uma bola daqui uma bola da linha mas embora muito simples porque era bola da educação física então não podia comprar bola cara tem uma bola de basquete hoje tá r\$ 380 e r\$ 400 dessas assim oficial mas não da NBA gente não tinha verba ne</p>
<p>Ricardo Queiroz</p>	<p>Como era o dia-dia com esses alunos</p>

<p>Helio Roberto da Rocha</p>	<p>Mas tinha muita meninada e terminava às aulas que eu lecionava tarde terminava ali por volta de seis horas e continuava ali até sete horas, entrava para sala de novo ficava uma hora ele treinando às vezes tinha vinte tantos meninos e a gente disputou o campeonato e ganhamos em cima do colégio marista primeiro lugar né categoria sub-13 e acho que 3º lugar na categoria sub-15 então foi espetáculo é um colégio do município estado que ali na santa helena, na vila santa helena setor assim né que é só os alunos da escola a gente ia só na simples mesmo e ganhando campeonato ea felicidade dos meninos é muito muito grande a minha também ne</p>
<p>Ricardo Queiroz</p>	<p>E para fazer os comentariosd vamos falar com a psicóloga otília loth, otília o esporte é importante para desenvolver a formação da criança e do adolescente</p>
<p>Psicóloga otília Loth</p>	<p>Bom o esporte além de desenvolvimento né físico, cognitivo ele permite também né a compreensão de regras né porque todo esporte tem regras ele estimula o senso de coletividade que é muito importante né em todos os grupos sobretudo grupos periféricos, além disso né ele estimula no sujeito um desejo em fazer algo produtivo né que no caso tem a ver com o esporte então ele desenvolve em sonhos desejos que estão ali em torno do esporte né então ser um grande jogador, participar de uma competição né, ganhar uma chuteira, ganhar o jogo então o esporte ele tem esse caráter de lazer esse caráter divertido mas ele tem essa coisa das regras da equipe dos sonhos de estimula sonhos e além disso é uma ocupação né, então as crianças e os adolescentes eles vão estar envolvidos naquele grupo né eles se identificam com o grupo de atletas, isso diminui o risco de se envolver com criminalidade né, com comportamento criminoso com drogas e outros comportamentos perigosos né, porque ele já tem um grupo que é o grupo do esporte e nesse grupo geralmente né além do esporte os professores que conduzem né eles acabam aconselhando essas crianças falando de temas polêmicos né com essas crianças e adolescentes o que contribui também como mais um fator de proteção né para, para essas crianças assim então os estudos de fato mostram né que crianças que crianças e adolescentes que se envolvem em grupos de expressão artística ou esportiva né cultural eles têm menor chance de se envolver em comportamentos de risco.</p> <p>Eu acho que seria isso né o esporte ele traz uma nova perspectiva de vida para criança e para o adolescente né isso estimula sonhos, desejos para criança estudar outras oportunidades para criança e do adolescente né então dentro dessas regiões periféricas né o esporte pode ser muito transformador na vida desses serumaninhos. Eu acho que é isso espero ter ajudado.</p>
<p>Vinheta Sage Rafael</p>	<p>Você esta ouvindo caixa preta</p>

Ricardo Queiroz	<p>Agradecemos a participação dos professores, helio e também da professora wagnér da roça aqui no nosso podcast.</p> <p>Agradecemos também os comentarios da psicologa otilia loth e principalmente você que está nos ouvindo.</p> <p>No próximo programa a gente vai falar sobre escolhinhas esportivas para crianças do projeto ensino vivenciado da puc goiás fique ligado e até lá.</p>
Vinheta-finalização Sage Rafael	<p>Você ouviu caixa preta apresentação ricardo Queiroz</p>
Ricardo Queiroz	<p>Esse foi mais um caixa preta Vinheta do programa Sobe bg Produção e apresentação ricardo queiroz Trabalhos técnicos: sage raphael</p>



RESOLUÇÃO n°038/2020 – CEPE

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Antero Ricardo de Queiroz do Curso de Jornalismo , matrícula20172012700498/_, telefone: 62 984455958 e-mail anteroricardo2@hotmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei n° 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado PODCASTA CAIXA PRETA: O ESPORTE COMO FERRAMENTA TRANSFORMADORA NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DAS REGIÕES PERIFÉRICAS DE GOIÂNIA E REGIÃO METROPOLITANA, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 12 de novembro de 2020.

Assinatura do(s) autor(es):

ANTERO RICARDO DE QUEIROZ

Nome completo do autor:

ANTERO RICARDO DE QUEIROZ

Bernadete Polho de Sousa
Assinatura do professor-orientador:

Bernadete Polho de Sousa
Nome completo do professor-orientador

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, eu HÉLIO ROBERTO DA ROCHA, nacionalidade BRASILEIRO, estado civil CASADO, portador da Cédula de identidade RG n°.4216793 DGPC-GO, inscrito no CPF/MF sob n° 35299584172, residente à Av. /Rua 1 Q 27 L 330, n°.176, Vila Aurora, município de GOIÂNIA no Estado de GOIÁS. AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de minhas falas coletadas através de entrevistas em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, mesmo sem identificação, para ser utilizada em âmbito acadêmico no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Jornalismo do acadêmico Antero Ricardo de Queiroz, sob a matrícula 20172012700498 na PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC Goiás, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral relacionado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso das imagens e falas acima mencionadas em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) Vídeo documentário; (II) mídia eletrônica (sites, vídeo-tapes, televisão, cinema, mídias sociais, entre outros).

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, fala ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Goiânia, 12 de dezembro de 2020.



(assinatura)

Nome:

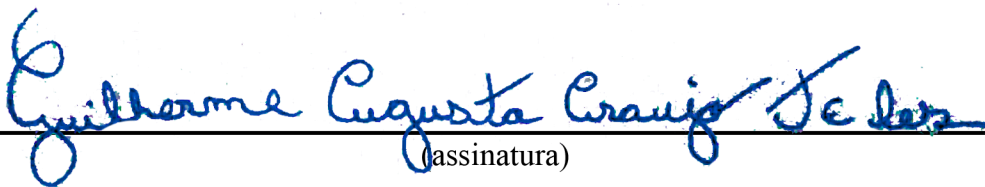
Telefone p/ contato:

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, eu Guilherme Augusto Araújo Teles, nacionalidade Brasileira, estado civil solteiro, portador da Cédula de identidade RG nº. RG : 7145581, inscrito no CPF/MF sob nº _____, residente à Av. /Rua Rua Tata do Vale QD 07 LT 23 Setor Vale do sol, nº. _____, município de Guapó, no Estado de Goiás. AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de minhas falas coletadas através de entrevistas em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, mesmo sem identificação, para ser utilizada em âmbito acadêmico no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Jornalismo do acadêmico Antero Ricardo de Queiroz, sob a matrícula 20172012700498 na PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC Goiás, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral relacionado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso das imagens e falas acima mencionadas em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) Vídeo documentário; (II) mídia eletrônica (sites, vídeo-tapes, televisão, cinema, mídias sociais, entre outros).

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, fala ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Goiânia, 11 de Novembro de 2020.



(assinatura)

Nome: Guilherme Augusto Araújo Teles

Telefone p/ contato: 62 9829-5298

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, eu Paulo Victor Damasceno Pires, nacionalidade Brasileira, estado civil _____, portador da Cédula de identidade RG nº. 4733492, inscrito no CPF/MF sob nº01144982103, residente à Av. /Rua Rua JC 52 qd.100 lt.04, nº. _____, município de Goiânia, no Estado de Goiás. AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de minhas falas coletadas através de entrevistas em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, mesmo sem identificação, para ser utilizada em âmbito acadêmico no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Jornalismo do acadêmico Antero Ricardo de Queiroz, sob a matrícula 20172012700498 na PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC Goiás, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral relacionado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso das imagens e falas acima mencionadas em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) Vídeo documentário; (II) mídia eletrônica (sites, vídeo-tapes, televisão, cinema, mídias sociais, entre outros).

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, fala ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Goiânia, 11 de Novembro de 2020.



(assinatura)

Nome: Paulo Victor

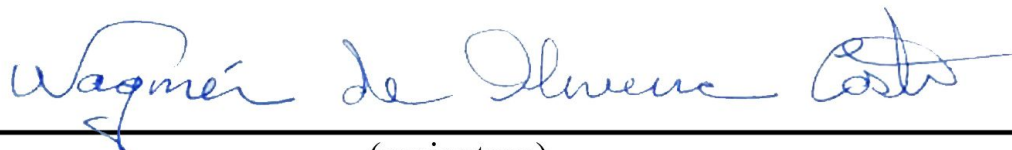
Telefone p/ contato: 8434-6439

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, eu Wagnér de Oliveira costa, nacionalidade brasileira, estado civil Divorciada, portador da Cédula de identidade RG nº. 125.1814-2.A VIA, inscrito no CPF/MF sob nº _____, residente à Av. /Rua Avenida. T-1, nº. 2650, município de Goiânia, no Estado de Goiás. AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de minhas falas coletadas através de entrevistas em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, mesmo sem identificação, para ser utilizada em âmbito acadêmico no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Jornalismo do acadêmico Antero Ricardo de Queiroz, sob a matrícula 20172012700498 na PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC Goiás, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral relacionado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso das imagens e falas acima mencionadas em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) Vídeo documentário; (II) mídia eletrônica (sites, vídeo-tapes, televisão, cinema, mídias sociais, entre outros).

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, fala ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Goiania, 11 de Novembro de 2020.



(assinatura)

Nome: Wagnér

Telefone p/ contato: 62 9112-6163

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, eu Roberto Cesar Cardoso, nacionalidade Brasileira, estado civil casado, portador da Cédula de identidade RG nº. RG : _____, inscrito no CPF/MF sob nº _____, residente à Av. /Rua Rua Tata do vale quadra 14 lote 6 A Vale do sol, nº _____, município de Guapó, no Estado de Goiás. AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de minhas falas coletadas através de entrevistas em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, mesmo sem identificação, para ser utilizada em âmbito acadêmico no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Jornalismo do acadêmico Antero Ricardo de Queiroz, sob a matrícula 20172012700498 na PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC Goiás, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral relacionado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso das imagens e falas acima mencionadas em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) Vídeo documentário; (II) mídia eletrônica (sites, vídeo-tapes, televisão, cinema, mídias sociais, entre outros).

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, fala ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Goiânia, 11 de Novembro de 2020.



(assinatura)

Nome: Roberto Cesar Cardoso

Telefone p/ contato: 62 9 8121-5720

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, eu Sergio Pereira Nunes, nacionalidade Brasileira, estado civil casado, portador da Cédula de identidade RG nº. RG : _____, inscrito no CPF/MF sob nº _____, residente à Av. /Rua Rua Anicuns Qd 28, Lt 18, Centro, nº. _____, município de Guapó, no Estado de Goiás. AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de minhas falas coletadas através de entrevistas em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, mesmo sem identificação, para ser utilizada em âmbito acadêmico no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Jornalismo do acadêmico Antero Ricardo de Queiroz, sob a matrícula 20172012700498 na PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC Goiás, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral relacionado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso das imagens e falas acima mencionadas em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) Vídeo documentário; (II) mídia eletrônica (sites, vídeo-tapes, televisão, cinema, mídias sociais, entre outros).

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, fala ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Goiânia, 11 de Novembro de 2020.



(assinatura)

Nome: Sergio Pereira Nunes

Telefone p/ contato: 62 984260500

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, eu Otilia aida Monteiro Loth, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de identidade RG nº. 531674, inscrito no CPF/MF sob nº 69653690191 residente à Av. /Rua Carajás, nº. 189, município de Hidrolândia no Estado de Goiás. AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de minhas falas coletadas através de entrevistas em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, mesmo sem identificação, para ser utilizada em âmbito acadêmico no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Jornalismo do acadêmico Antero Ricardo de Queiroz, sob a matrícula 20172012700498 na PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC Goiás, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral relacionado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso das imagens e falas acima mencionadas em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) Vídeo documentário; (II) mídia eletrônica (sites, vídeo-tapes, televisão, cinema, mídias sociais, entre outros).

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, fala ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Goiânia, 11 de dezembro de 2020



(assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato: 62 992519195